**Título:** Síndrome da urina roxa na bolsa coletora: relato de caso por *Proteus mirabilis*.

**Autor:** Adelmo Artur Raimundo Machado- Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas.

**Co-autores:** Ana Beatriz Machado Lessa- Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas; Felipe Mendonça Rocha Barros- Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas; Ingrid Franciny Nascimento Ferreira- Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas; David Costa Buarque- Geriatra e Supervisor do Programa de Residência Médica em Geriatria do Serviço de Geriatria da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; Mayara Soares de Freitas Oliveira (orientadora) - Residente em Geriatria pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

**INTRODUÇÃO**: A síndrome da urina roxa é uma afecção rara caracterizada pelo surgimento de urina de coloração arroxeada, comumente identificada em mulheres idosas em uso crônico de sonda vesical de demora, com infecção urinária de repetição, constipadas e apresentando urina alcalina. A patogenia é possivelmente associada à formação de pigmentos do metabolismo do triptofano, um aminoácido da dieta, chamados indirrubina (vermelho) e indigo (azul), por bactérias no trato urinário. **OBJETIVOS**: Relatar caso clínico de síndrome da urina roxa em bolsa coletora e destacar a relevância desta entidade na população idosa. **RESULTADOS**: G.M.S, sexo feminino, 83 anos, hipertensa, diabética, portadora de neoplasia da mucosa jugal, sem performance status para quimioterapia, fez apenas radioterapia. Foi internada em hospital de Maceió, permaneceu em cuidados paliativos exclusivos, pouca aceitação via oral, oligúrica, constipada há 17 dias. Fez uso de tramal 100mg 8/8h, hidratação parcimoniosa e lavagem intestinal. Pouco contactante, negou dor (EVA 0), febre ou êmese. Durante a hospitalização, apresentou diurese de coloração roxa em sonda vesical de demora. Exame de urina e urocultura evidenciaram: EAS: pH=8,0, proteínas presentes (4+), corpos cetônicos presentes, hemoglobina ausente e esterase presente. 2 hemácias/campo, 10 leucócitos/campo, raras células epiteliais, cilindros granulosos +, fosfato triplo +++, bactérias presentes. UROCULTURA: Microrganismo Isolado: *Proteus mirabilis* 100.000 UFC/ml. **CONCLUSÃO**: A síndrome da urina roxa é uma patologia incomum e pouco conhecida. Assim, é importante saber identificar a enfermidade e conhecer fatores associados, já que, embora usualmente benigna e de simples tratamento, está relacionada ao aumento da morbimortalidade quando comparada à ITU sem esta síndrome.

**Palavras-chave:** Coleta de Urina; Constipação Intestinal, Geriatria; Infecções Urinárias.